

Aos vinte dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete, às dez horas e dezoito minutos, deu-se início à 5ª Reunião Ordinária do Conselho Superior do IFRJ, sob a presidência do Magnífico Reitor Paulo Roberto de Assis Passos. Estiveram presentes os conselheiros: Pedro Paulo Merat (Representante Temporário Diretores-Gerais), Rodney

5 Cézar Albuquerque (Representante Temporário Diretores-Gerais), João Gilberto Silva Carvalho (Representante Temporário Diretores-Gerais), Helton Rodrigues Souza Sereno (Representante Suplente Docentes), Danilo Spínola Caruso (Representante Titular Docentes), Hélia Pinheiro Rodrigues Corrêa (Representante Suplente Docentes), Eládio

10 Bandeira de Lima Filho (Representante Titular Técnicos-Administrativos), Otávio Pereira Carneiro (Representante Suplente Técnicos-Administrativos), Dalva Baliano Lopes (Representante Suplente Técnicos-Administrativos), Eduardo do Carmo Castro (Representante Titular Técnicos-Administrativos), Gabriela Freitas de Andrade (Representante Suplente Discentes), Amanda Aguiar Oliveira (Representante Suplente Discentes), Paulo Borges Mathias da Costa (Representante Titular Discentes), Irinéia de

15 Souza (Representante Titular Discentes), Peterson Hotz de Medeiros (Representante Suplente Egressos), além dos servidores convidados Paulo Chagas (Candidato ao cargo de Reitor do IFRJ e presidente do GT Carga Horária Docente), Miguel Roberto Muniz Terra (candidato a Reitor do IFRJ), Rafael Barreto Almada (Candidato a Reitor do IFRJ), Francisco Azeredo (Presidente da Comissão Eleitoral Central), Jefferson Robson

20 Amorim da Silva, Aldembar Sarmiento, Anderson Nunes, Silvia Trajano, Marcos Fábio de Lima, Maria Celiana, Sérgio Moraes e André Augusto Isnard (candidatos ao cargo de Diretor-Geral de *campus*), além da servidora Janaína Soares (Prograd – membro do GT Carga Horária Docente). O presidente iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e o alcance do quórum, e lamentando a falta de quórum da reunião anterior, em

25 que seria discutido o regulamento da carga horária docente, exclusivamente. Então, o presidente ressaltou que a reunião que se iniciava iria homologar o resultado do processo de escolha para os cargos de Reitor e Diretor-Geral dos *campi*, por isso, os candidatos foram convidados a participar, uma vez que a Comissão Eleitoral Central iria realizar a apresentação do resultado final, assim como de outros documentos tais como

30 memorandos e atas relativos ao processo. Como o presidente da Comissão Eleitoral Central ainda não havia chegado à reunião, o presidente sugeriu a seguinte ordem para os debates: aprovação da ata da reunião anterior, solicitação de ampliação do prazo para entrega dos relatórios das subcomissões que estavam atuando na flexibilização da jornada de trabalho dos técnicos-administrativos, homologação do resultado do

35 processo de escolha para Reitor e Diretores-Gerais, e posteriormente, se houvesse tempo hábil, a questão da dupla representatividade no Conselho Superior. O presidente disse que a reunião teria um teto de até às doze horas e trinta minutos devido a compromissos que ele possuía no período da tarde. Então, ele agradeceu a presença dos candidatos na reunião, e disse que daria a palavra a eles no momento da homologação dos resultados. Procedendo à ordem dos debates, ele questionou se alguém havia

40 enviado sugestões de alterações na ata da reunião anterior. A secretária Mônica Castro esclareceu que o conselheiro Rodney Albuquerque enviou uma solicitação de alteração, que foi realizada. Então, a ata foi aprovada por consenso. Passando para o próximo ponto da pauta, o presidente esclareceu que as subcomissões da flexibilização da jornada de trabalho dos técnicos-administrativos solicitaram uma prorrogação de

45

noventa dias para a entrega dos relatórios, sendo que já havia sido prorrogado por trinta dias anteriormente. O conselheiro Eládio Bandeira disse que na primeira solicitação de prorrogação, de trinta dias, ele sugeriu às subcomissões que fosse solicitado um prazo maior de prorrogação. O presidente apresentou a solicitação de prorrogação enviada pelas subcomissões com as dificuldades relatadas, como mobilidade entre os *campi*, feriados, férias em janeiro e carnaval, por exemplo. O conselheiro Eládio Bandeira sugeriu que fosse prorrogado por cento e vinte dias, tendo em vista as dificuldades apresentadas. O conselheiro Eduardo Castro concordou com o conselheiro Eládio Bandeira. O presidente sugeriu que fosse prorrogado por noventa dias, como foi solicitado, e caso o relatório não fosse finalizado nesse período, fossem concedidos mais trinta dias, já aprovado pelo Conselho Superior, sem necessidade de o tema entrar em pauta novamente. Todos concordaram. Depois disso, enquanto o presidente da Comissão Eleitoral Central ainda não havia chegado, o presidente sugeriu que o Prof. Paulo Chagas, presidente do GT da Carga Horária Docente, fizesse um breve relato sobre a atual situação do tema na Instituição. O presidente esclareceu que a Secretária da SETEC, Sra. Eline Neves, havia informado que a portaria de revisão da Portaria nº 17/2016 do MEC seria publicada em breve pelo MEC, e não pela SETEC. Ele disse que, segundo a Secretária, a carga horária mínima seria de dez horas semanais, e a máxima ainda estava sendo discutida mas deveria ficar entre vinte e vinte e quatro horas. Então, o presidente sugeriu que, a partir de fevereiro, fossem feitas reuniões quinzenais do ConSup para tratar da carga horária docente, alternando reuniões de temas gerais, com reuniões exclusivas da carga horária docente. O presidente da Comissão Eleitoral Central, Francisco Azeredo, chegou à reunião. A conselheira Gabriela Andrade questionou ao presidente se as reuniões quinzenais seriam sempre na quarta-feira, e o presidente respondeu que sim. A conselheira disse que para os alunos era prejudicial estar ausentes nas aulas sempre nas quartas-feiras, pois eles perderiam o conteúdo da aula. O presidente sugeriu que fossem alternadas a presença do titular e do suplente nesse caso. O presidente ressaltou que a reunião do mês de fevereiro de 2018 seria realizada no dia vinte e oito, pois ele compareceria à reunião do CONIF no dia vinte e um, e antes disso era o carnaval. Então, o presidente deu início à homologação do resultado do processo de escolha para os cargos de Reitor e Diretor-Geral. Ele informou ao presidente da Comissão Eleitoral Central, que deveriam ser enviadas ao MEC as atas de presença assinadas pelos membros das Comissões Eleitorais (Central e Locais), e os relatórios e documentos produzidos. O presidente da Comissão Eleitoral Central disse que estava consolidando todos os documentos. O presidente passou a palavra ao presidente da Comissão Eleitoral Central. O Professor Francisco Azeredo disse que, em geral, o processo ocorreu de forma tranquila, sem grandes ocorrências. Ele sugeriu que para o próximo processo de escolha, fossem definidas de forma mais detalhada e específica as punições em cada caso de descumprimento das regras, em consonância com a Comissão de Ética do IFRJ. Ele disse também que a descentralização da apuração dos votos foi uma grande vantagem do processo. Ele ressaltou que a abstenção ao voto entre os alunos foi expressiva, sobretudo no segundo turno. Ele disse que, considerando todos os colegiados, a presença nas urnas foi de 70% no primeiro turno e 60% no segundo turno, aproximadamente. O presidente destacou que a presença dos alunos era maior quando havia escolha do Diretor-Geral do *campus*.

Então, o Professor Francisco Azeredo, perguntou se alguém gostaria de colocar alguma questão ou fazer alguma pergunta, e ninguém se manifestou. Ele agradeceu o trabalho de todos os membros das Comissões Central e Locais. Então, o presidente solicitou que fosse realizada uma apresentação formal dos resultados. O presidente da Comissão Central apresentou o relatório final com os seguintes resultados:

RESULTADO DA VOTAÇÃO DO PRIMEIRO TURNO

REITOR

10. Marcelo Nunes Sayão (1586671) 23,24%
- 100 20. Paulo Chagas (276824) 9,43%
30. Rafael Barreto Almada (2566347) 25,48%
40. Miguel Roberto Muniz Terra (1076304) 8,26%
- Branços 1,56%
- Nulos 2,39%

105

DIRETOR-GERAL DE CAMPUS

CAMPUS ARRAIAL DO CABO:

1. Fernando Moraes de Oliveira (1893874) 21,42%
2. Marcelo Simas Mattos (1455287) 23,36% (2º Turno)
- 110 3. David Barreto de Aguiar (2738777) 37,37% (2º Turno)
- Branços 0,30%
- Nulos 2,58%

CAMPUS ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN:

- 115 1. Ricardo Esteves Kneipp (1863816) 40,28% (**Eleito**)
2. Cristiane Moreira da Silva (1724761) 33,06%
- Branços 1,53%
- Nulos 1,11%

CAMPUS AVANÇADO MESQUITA:

1. Marcos Ferreira de Araújo (1093328) 19,67%
2. Maylta Brandão dos Anjos (1459370) 65,13% (**Eleita**)

Branços 0%

Nulos 1,15%

125

CAMPUS NITERÓI:

1. Eudes Pereira de Souza Junior (1152472) 79,95% **(Eleito)**

Branços 3,03%

Nulos 0%

130

CAMPUS BELFORD ROXO:

1. Fábio Soares da Silva (1571869) 54,55% **(Eleito)**

Branços 12,71%

Nulos 9,28%

135

CAMPUS DUQUE DE CAXIAS:

1. Maria Celiana Pinheiro Lima (3322588) 50,11% **(Eleita)**

Branços 5,07%

Nulos 4,70%

140

CAMPUS SÃO GONÇALO:

2. Tiago Giannerini da Costa (2453767) 67,67% **(Eleito)**

Branços 2,48%

Nulos 2,54%

145

CAMPUS PINHEIRAL:

1. Marcos Fábio de Lima (1786035) 45,16% **(Eleito)**

2. Daniela Augusto Chaves (3350098) 29,17%

Branços 0%

150 Nulos 0,03%

CAMPUS NILÓPOLIS:

1. Marco Aurélio Passos Louzada (1506226) 20,69%
2. Wallace Vallory Nunes (2521655) 48,43% **(Eleito)**

155 Brancos 0,47%
Nulos 1,47%

CAMPUS AVANÇADO RESENDE:

1. Silvia Cristina de Souza Trajano (2770765) 70,31% **(Eleita)**

160 Brancos 0,63%
Nulos 2,90%

CAMPUS REALENGO:

1. Fernando de Oliveira Bezerra (1667533) 4,55%
2. Elisa Suzana Carneiro Pôças (1545949) 50,71% **(Eleita)**
3. Aline Damico de Azevedo (2763509) 15,76%

165 Brancos 0,72%
Nulos 1,11%

170 CAMPUS SÃO JOÃO DE MERITI:

1. Sérgio Ricardo dos Santos Moraes (1175957) 75,68% **(Eleito)**

Brancos 2,39%
Nulos 1,84%

175 CAMPUS RIO DE JANEIRO:

1. Jefferson Robson Amorim da Silva (1054149) 37,55% **(Eleito)**
2. Florinda do Nascimento Cersosimo (1152474) 25,99%

Brancos 0,29%
Nulos 1,65%

180

CAMPUS VOLTA REDONDA:

1. André Augusto Isnard (1650287) 50,48% **(Eleito)**

2. Silvério Afonso Albino Balieiro (1105509) 23,35%

Branços 0,86%

185 Nulos 0,11%

CAMPUS PARACAMBI:

1. Fábio Carlos de Mattos da Fonseca (1863612) 27,33% (2º Turno)

2. Aldembar de Andrade Sarmiento (1881962) 28,10% (2º Turno)

190 3. André Rocha Pimenta (1565736) 24,07%

Branços 0%

Nulos 0,77%

195 RESULTADO DA VOTAÇÃO DO SEGUNDO TURNO

REITOR

10. Marcelo Nunes Sayão . 25,29% dos votos

30. Rafael Barreto Almada 33,06% dos votos

200 A classificação final dos candidatos ao cargo de Reitor, para fins de consolidação do pleito, fica sendo:

1º lugar: candidato 30 - Rafael Barreto Almada (**Eleito**)

2º lugar: candidato 10 - Marcelo Nunes Sayão

205 DIRETOR-GERAL DE CAMPUS

CAMPUS ARRAIAL DO CABO

2. Marcelo Simas Mattos (1455287) 35,38%

3. David Barreto de Aguiar (2738777) 46,72% (**Eleito**)

Branços 1,49%

210 Nulos 3,33%

CAMPUS PARACAMBI

1. Fábio Carlos de Mattos da Fonseca (1863612) 26,72%

2. Aldembar de Andrade Sarmiento (1881962) 46,90% **(Eleito)**

215 Brancos 0,12%
Nulos 0,77%

220 O presidente da Comissão Eleitoral Central esclareceu que não foram apresentados recursos para os resultados do primeiro e segundo turnos. Os conselheiros aplaudiram a apresentação do Prof. Francisco Azeredo, e o presidente agradeceu o trabalho executado. O presidente destacou que a documentação referente aos *campi* Belford Roxo, Niterói, São João de Meriti, Avançado Resende e Avançado Mesquita não deveriam ser enviados ao MEC, pois tratava-se de uma consulta informal. O conselheiro Eládio Bandeira parabenizou as comissões Eleitorais Central e Locais e elogiou os trabalhos, ressaltando a transparência do processo. O conselheiro solicitou que fosse criado um espaço com a memória institucional no site do IFRJ, com as informações do processo de escolha. O presidente disse que a nova concepção do site é diferente da concepção anterior, e lembrou que todos os documentos ficavam arquivados no acervo institucional. O conselheiro Rodney Albuquerque disse que um aluno o procurou sugerindo que as propostas dos candidatos fossem consolidadas no site institucional nas eleições seguintes. O conselheiro Eládio Bandeira disse que era importante acatar as propostas dos alunos e escutá-los, para entender o porquê da ausência nas urnas, e parabenizou a presença expressiva dos técnicos-administrativos. O presidente disse que era necessário fazer um trabalho com os alunos, incentivando-os a participar do processo. O conselheiro Pedro Paulo Merat disse que a pouca participação dos alunos devia-se ao fato de os alunos não conhecerem os candidatos, e a proibição de o candidato entrar na sala de aula para realizar campanha deveria ser revista. O conselheiro disse também que desejava que o próximo processo fosse feito de forma eletrônica. O presidente da Comissão Eleitoral Central disse que o regulamento do processo foi baseado no regulamento de outros Institutos Federais, e nenhum deles permitia a campanha eleitoral em sala de aula. Ele disse também, que devido ao número de *campi* e de turmas do IFRJ, seria inviável para um candidato entrar de sala em sala para fazer sua campanha. Quanto ao processo eletrônico, ele disse que era interessante fazer uma votação ligada às matrículas SIAPE dos servidores ou às matrículas dos alunos. A conselheira Gabriela Andrade disse que era necessário aproximar o aluno da política institucional, pois muitos sentiam-se indiferentes ao que acontecia na Instituição. O candidato eleito Rafael Almada elogiou o trabalho das comissões e todo o processo de escolha, destacando também descentralização da apuração dos votos, que garantiu agilidade e transparência. Ele agradeceu também aos demais candidatos pela troca de experiências e ideias, e parabenizou os Diretores eleitos. Ele agradeceu ao Conselho Superior e ao Reitor por todo o trabalho para concluir o processo de escolha, e disse que se sentia honrado por ter sido escolhido para ocupar o cargo de Reitor pelos próximos quatro anos. O presidente disse que naquele momento deveria ocorrer apenas a homologação dos resultados, mas, como o candidato Rafael Almada havia se manifestado, ele iria abrir espaço para os demais candidatos apresentarem suas considerações. O candidato Paulo Chagas agradeceu pela sua participação no processo de escolha. O candidato Miguel Terra também agradeceu pela oportunidade de ter participado do processo, e disse que foi um momento de grande aprendizado e convívio com a comunidade acadêmica. Ele esclareceu que o processo de escolha de forma eletrônica já poderia ser implementado nas próximas consultas da Instituição, inclusive nas eleições para conselheiros do ConSup. Os candidatos ao cargo de Diretor-Geral de

265 *campus* Jefferson Robson Amorim da Silva, Aldembar Sarmiento, Anderson Nunes, Silvia Trajano, Marcos Fábio de Lima, Maria Celiana, Sérgio Moraes e André Augusto Isnard também agradeceram a oportunidade de participar do processo e elogiaram os trabalhos das Comissões Central e Locais. O candidato Jefferson Amorim sugeriu que fosse emitida uma portaria de agradecimento aos membros das Comissões e o presidente acatou a sugestão. O conselheiro Otávio Carneiro disse que a abstenção dos alunos não possuía um culpado, e era necessário trabalhar para que o aluno tivesse mais interesse em participar da gestão institucional. O conselheiro Peterson Hotz concordou e disse que era preciso abrir espaços para a participação do aluno de forma efetiva. O presidente disse que o aluno deveria ocupar os espaços que lhe eram concedidos, como nas reuniões mensais com o Reitor e a Dirae, e Conselhos Acadêmicos de Ensino e Extensão, e esse poderia ser um ponto de pauta para uma futura reunião. O conselheiro Eládio Bandeira disse que a atuação dos fiscais no processo de escolha também foi um ganho. Então, por aclamação, o resultado do processo de escolha para Reitor e Diretores-Gerais foi homologado. O presidente renovou seu agradecimento às Comissões e aos candidatos pela participação no pleito, e desejou sucesso aos que foram eleitos. O presidente observou que, no caso da consulta informal, caberia ao próximo Reitor acatar ou não os resultados. O presidente ressaltou também que foi impetrado na justiça dois mandados de segurança referentes a candidaturas de Diretores-Gerais que não foram homologadas, mas que o caso ainda estava tramitando na justiça. O candidato eleito Rafael Almada agradeceu ao Reitor Paulo Assis por tê-lo convocado para uma reunião de transição, juntamente com sua equipe. O presidente esclareceu que o processo de transição seria realizado entre os meses de março e abril de 2018. O conselheiro Rodney Albuquerque disse, como um dos autores do mandado de segurança impetrado, que tanto ele quanto a Diretora Grazielle Pereira colocaram seus pedidos de desistência do processo judicial. O presidente agradeceu os esclarecimentos. Em seguida, a Assessoria de Comunicação do IFRJ (AsCom) compareceu à reunião para fazer registro por fotos com o Conselho Superior, Comissão Eleitoral, e os servidores que participaram como candidatos no processo eleitoral. Após isso, o presidente deu continuidade à reunião agradecendo a presença dos conselheiros Rodney Albuquerque, João Gilberto Carvalho e Pedro Paulo Merat, que se disponibilizaram a participar das reuniões como conselheiros representantes do segmento Diretores-Gerais, enquanto os conselheiros titulares e suplentes estavam afastados em virtude de suas candidaturas ao processo de escolha para o cargo de Diretor-Geral de *campus*. Então, passando para o próximo ponto da pauta, que seria a questão da dupla representatividade no Conselho Superior, o presidente disse que, embora se tratasse de um ato discricionário do Reitor, ele preferia ouvir os conselheiros na perspectiva de se encontrar soluções para a situação, como, por exemplo, o retorno do conselheiro Eládio Bandeira para o *campus* Nilópolis. A conselheira Gabriela Andrade disse que cada conselheiro representava o seu segmento no IFRJ, e não apenas um *campus*. O presidente disse que concordava com sua opinião, mas era preciso seguir o regulamento. O conselheiro Eládio Bandeira disse que encaminhou um parecer do advogado do SINTIFRJ com opinião contrária ao parecer da Procuradoria Jurídica junto ao IFRJ, e solicitando uma revisão do Regimento Interno do ConSup. O presidente disse que o Regimento era claro quanto à proibição da dupla representatividade do mesmo segmento no mesmo *campus*. O presidente disse que era preciso atentar-se para os temas que eram colocados em votação, sob o risco de ter as decisões do ConSup invalidadas por estarem descumprindo o regulamento, pois, estava clara a impossibilidade de haver dois conselheiros titulares representando o mesmo

segmento oriundos do mesmo *campus*. O conselheiro Eládio Bandeira disse que era importante considerar o princípio da razoabilidade nesse caso, sobretudo em virtude do quórum para as reuniões, e solicitou aos conselheiros que apreciassem o parecer enviado no dia anterior, que abria novas possibilidades de entendimento. O conselheiro

315 Danilo Caruso concordou com os argumentos do conselheiro Eládio Bandeira e disse que era preciso superar a ideia de que o conselheiro era um candidato do *campus*. Ele disse também que se havia um problema no Regimento, era preciso contorna-lo, pois não houve uma manobra do conselheiro Eládio Bandeira nesse caso. Sendo assim, o Conselho Superior deveria expor o problema à comunidade acadêmica e deliberar a

320 favor da alteração do Regimento, considerando o princípio da razoabilidade e com o objetivo de não deturpar o resultado das eleições. O presidente disse que existia o fato, e não era possível ignorar o Regimento, mas estava ouvindo os conselheiros para encontrar uma solução. O conselheiro Eduardo Castro lembrou que existia um Grupo de Trabalho formado para revisar o Regimento do ConSup. O presidente disse que mesmo

325 com a revisão do documento, a nova regra não iria retroagir sobre tal fato, que era anterior à mudança. O conselheiro Rodney Albuquerque disse que era importante considerar o parecer do advogado do SINTIFRJ apresentado pelo conselheiro Eládio Bandeira. O conselheiro Danilo Caruso disse que o respeito ao resultado democrático das eleições para o Conselho Superior deveria ser uma prioridade daquele colegiado.

330 Ele destacou também que a perda do mandato iria cercear o direito de o conselheiro participar de editais de remoção por dois anos, o que ele considerava injusto. O conselheiro Danilo Caruso ressaltou que o Conselho Superior deveria se manifestar em defesa do pleito democrático, defendendo a justiça antes da legislação, que estava desatualizada. O conselheiro Rodney Albuquerque solicitou que fosse concedida a

335 palavra ao Professor Paulo Chagas. O professor disse que existiam dois processos diferentes, um seria a eleição e outro o funcionamento, que não estavam atrelados. Se a lei (nesse caso, o regimento) fosse alterada, ela poderia retroagir para favorecer o interessado. A conselheira Dalva Lopes corroborou com a fala do Professor Paulo Chagas. Ele disse também que a questão da justiça antecedia a questão da legalidade. O

340 conselheiro Eládio Bandeira disse que a forma como foram escolhidos os conselheiros egressos feria o regimento interno, e cabia à Administração rever seus atos a qualquer tempo. A conselheira Gabriela Andrade disse que a decisão não deveria ser imposta, mas sim discutida pelo Conselho. O presidente respondeu que se tratava de um ato do presidente, pois a norma era autoaplicável, mas que estava ouvindo os Conselheiros na

345 tentativa de encontrar a melhor solução. O conselheiro Helton Sereno sugeriu que o presidente tivesse o aval dos conselheiros para a permanência do conselheiro até a revisão do Regimento, que já havia sido iniciada. O presidente disse que poderia submeter essa sugestão ao Procurador junto ao IFRJ. O conselheiro Danilo Caruso disse que a lei deveria ser interpretada dentro de um contexto. A conselheira Dalva Lopes

350 disse que o conselheiro eleito não era eleito pelo *campus* mas sim pela comunidade. O conselheiro Helton Sereno sugeriu a votação de sua sugestão, para que fosse encaminhada ao procurador. O conselheiro Otávio Carneiro lembrou que a eleição e o mandato eram coisas distintas, e a eleição foi realizada de forma correta. O conselheiro Eládio Bandeira observou que no mês de maio haveria muitas mudanças na composição

355 do Conselho Superior que poderiam impactar o quórum, como por exemplo a saída do conselheiro Jefferson Amorim da representação dos técnicos-administrativos e do conselheiro Rafael Almada da representação dos docentes. Então, o presidente disse que aguardava um documento do Conselho solicitando a permanência do conselheiro Eládio Bandeira até a revisão do Regimento, para ser encaminhado ao Procurador. O

360 conselheiro Eládio Bandeira disse que não estaria presente na reunião de fevereiro em
virtude de suas férias. O conselheiro Helton Sereno solicitou a realização da votação,
como auxílio à tomada de decisão do presidente. O conselheiro Danilo Caruso pediu
que constasse na votação a lógica do Regimento que impossibilitava a dupla
representatividade apenas para o momento da eleição, mas não após isso. A conselheira
365 Hélia Rodrigues disse que o documento do Conselho deveria ser simples, mais conciso
que a ata, apenas colocando a posição do grupo quanto à permanência do conselheiro e
solicitando nova apreciação do Procurador tendo em vista o documento que seria
elaborado e o parecer apresentado pelo conselheiro Eládio Bandeira. O presidente
solicitou que o documento fosse elaborado no menor prazo possível, tendo em vista que
370 a situação estava pendente e sendo discutida no Conselho Superior havia três reuniões.
O conselheiro Danilo Caruso disse que não havia denúncia formal sobre o caso. O
presidente esclareceu que havia uma consulta ao Procurador por parte do Gabinete da
Reitoria, a partir de uma denúncia verbal. O presidente destacou que ele possuía
responsabilidade sobre as ações do Conselho Superior, e, por isso, ele não poderia negar
375 a existência desse fato. Então, o presidente colocou o tema em votação, resultando em
oito votos a favor da elaboração do documento a ser submetido ao procurador,
defendendo a permanência do conselheiro Eládio Bandeira, e cinco abstenções. O
conselheiro Eládio Bandeira solicitou o prazo de até o dia dez de janeiro para a
elaboração do documento, devido ao recesso de final de ano. O presidente concordou. O
380 conselheiro Eládio Bandeira solicitou a criação de um canal de comunicação dos
conselheiros com a comunidade, e o presidente respondeu que esse canal seria a
Secretaria do ConSup. A secretária Mônica Castro pediu a palavra para dar um aviso
sobre uma solicitação que foi enviada por e-mail solicitando os dados dos conselheiros
para consolidação do Relatório de Gestão 2017 do IFRJ e posterior envio ao TCU. O
385 presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às treze horas e trinta
minutos e, não havendo nada mais a ser tratado, eu, Mônica Castro, secretária do
Conselho Superior, encerro a presente ata que seguirá assinada por mim e pelo
presidente.

390